**Capítulo 6 Hale & Keyser 2002**

**There-insertion Unaccusatives**

* Uma classe de inacusativos que não alterna poderia ter estrutura que explicasse sua participação na construção com o expletivo “there” em inglês.
* Moro (1997) sugeriu que verbos do tipo arrive teriam como complemento uma projeção P (sintagma preposicional) em que uma preposição nula (prozinho locativo) teria como complemento um DP do tipo “many guests”. Estrutura (2).
* Esta estrutura explicaria porque o DP pode aparecer como sujeito em “Many guests arrived” (1a), ou como objeto em “There arrived many guests” (1b).
* Um problema que temos é por que esta estrutura não pode ser transitivizada automaticamente (1c)? E por que ela não pode aparecer com um sujeito externo, como os verbos monádicos (inergativos) em (1d)?
* A primeira pergunta pode ser respondida dentro da teoria de H&K 2002, porque a estrutura proposta por Moro não é diádica, apenas contém uma estrutura diádica (a projeção P), e para haver transitivização automática deve haver uma estrutura diádica com um especificador que será o objeto do V que caracterizará a transitivização automática.
* A segunda pergunta é mais difícil de responder, porque se verbos monádicos ou estruturas diádicas básicas têm sujeitos externos, esta estrutura também poderia ter.
* Uma resposta imediata seria dizer que verbos inacusativos deste tipo não atribuem caso para seus complementos e por isso estruturas como 1d não seriam possíveis. Mas esta não parece ser a causa, e sim o sintoma do comportamento diferencial destes verbos. Eles são intransitivos, e é por isso que eles não têm um sujeito externo. O argumento deles é interno. Se eles fossem transitivos ocultos - de dentro do armário (closet transitives) na tradução literal do texto – eles poderiam aparecer na passiva, mas não podem (pg 192).
* Comparemos, então os dois tipos de inacusativos. Suponhamos que os alternantes pudessem ocorrer com um sujeito externo como em (6). Esta estrutura estaria errado porque V não c-omanda o seu objeto.
* Isso porque na teoria de Caso de Bittner & Hale, em uma estrutura como (6) há apenas dois núcleos candidatos a atribuidor de Caso (case binder): V e I. De acordo com as convenções de Case binding (vinculação de Caso), o núcleo teria que delimitar uma small clause, o que V faz, porque projeta VP com [XPi VP] (sujeito adjungido, como em small clauses); além de projetar, V projeta e governa a small clause. Só que V não c-comanda localmente nenhum argumento A: DP ou XP (falha quanto à 8b). Ele apenas m-comanda estes elementos. V falha também quanto à condição (8c), pois não há nenhum competidor de Caso para A que V governe. DP é governado por V, e XP está fora do domínio de govermo de V por ser um adjunto.
* I governa VP, que é uma small clause, sendo sua projeção estendida (8a) e c-comanda XP localmente, satisfazendo (8b). Se VP é uma barreira para governo a partir de I, não há governo, mas se DP move-se para Spec, IP, então ela não governa DP. Este tipo de ordem não é possível em inglês, mas em línguas ergativas sintáticas isso acontece: the screen cleared by John”.
* Mas a razão real pela qual a estrutura (5) não permite um argumento externo é que ela já está saturada.
* Uma outra estrutura que já parece saturada é (10). Em (10) podemos dizer que o verbo arrive é um verbo de alçamento porque não pode assinalar caso para o seu complemento.
* Mas de (10) e (5) estão saturadas e por isso não podem ter um argumento externo, porque (11a) e (11b) não estão saturadas?
* Em (11) o V mais alto c-comanda localmente DP, V delimita uma small clause (porque a projeta) e deve ter um competidor de Caso. Na teoria de Caso de Bittner & Hale, em línguas acusativas V tem um D adjungido, como em (12), para assinalar Caso acusativo.
* Em (13), não há nenhum D adjungido a V, DP não é vinculado para Caso, mas é governado por C, já que se move para adjunto de VP e depois para Spec, IP, formando “the screen cleared”.
* Em (15), nós poderíamos imaginar que V tem um locativo adjungido a ele. Inserção de “there” resolve o problema, criando uma cadeia estendida desde Spec, IP até P. Isso elimina a barreira de VP/IP.